

RELATO DA REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO – CADE, REALIZADA EM 19/09/2007

A reunião iniciou-se com a posse do representante dos diretores de Unidade indicados pelo CO para o CADE, Prof. Edson Ramos de Siqueira, da FMVZ/Botucatu.

Em seguida, o Prof. Herman fez a apresentação sobre a necessidade de contratação docente. Na exposição vimos que seriam necessários 40 milhões de reais para a contratação dos docentes que preenchessem o quadro. Há uma carência de 400 docentes, aproximadamente. A contratação de bolsistas/substitutos é uma alternativa à contratação em RDIDP, dada a indisponibilidade orçamentária, apesar de não ser essa a visão da direção da Universidade, disse. Apesar da carência de docentes e da contratação de professores substitutos, a Unesp apresenta uma série de indicadores positivos nos últimos anos. Deveremos ter uma política clara de contratações para evitar um colapso, principalmente pela média de idade de nossos docentes, sugeriu. Informou que para a contratação de 100 servidores docentes e 100 servidores técnicos-administrativos são necessários 14 milhões de reais no orçamento. Foram feitos uma série de questionamentos, todos respondidos pelo Prof. Herman. O Prof. Herman informou, também, que, ainda este ano, será efetuado o pagamento de 3 milhões de reais como parte dos precatórios. O mesmo valor deverá ser disponibilizado no orçamento de 2008. Disse que para o pagamento total dos precatórios seriam necessários 50,6 milhões.

O Prof. Durigan fez uma apresentação sobre a necessidade de contratação de servidores técnicos-administrativos. Informou que há a preocupação da Reitoria em antecipar o processo das contratações pela proximidade do ano eleitoral. A Reitoria quer que até junho de 2008 todos os concursos estejam finalizados. Após a apresentação, informou que a proposta da Reitoria fazia parte do item 2 da pauta desta reunião. Com relação aos precatórios, disse que será retomado o pagamento de maneira gradual. Será formada uma comissão constituída por membros da APLO, PRAD e AJ para estudar uma proposta de cronograma. Disse que é necessário criar padrões para negociação e pagamento. Será feita a inclusão como item de pauta para a próxima reunião. Disse que foi feita a compra dos computadores, para todas as Unidades, com grande economia. Informou que foi publicada a Portaria sobre a incorporação das gratificações (mudança de 05 para dez anos, etc). Disse que o período dado para transição (àqueles servidores que faltavam somente 06 meses) ocorreu somente na Unesp. O Prof. Tato solicitou que a APLO encaminhe relatório sobre o impacto financeiro decorrente da transição da gratificação. O Prof. Durigan informou que, como parte do programa de racionalização de energia, a CPFL investirá 600 mil reais, a fundo perdido, no campus da FCL de Araraquara. Com isso será propiciada uma economia de 20% no consumo. No âmbito de toda a Unesp foi feita uma reestruturação de demandas e tarifas, gerando uma economia de 1 milhão de reais. O Prof. Durigan pediu que, para o mês de outubro, dada a necessidade de análise do assunto “Plano de Carreira”, o CADE se reúna nos dias 17 e 18.

Passando para as comunicações dos membros, o Prof. Diniz questionou sobre a lista dos precatórios a pagar. O Prof. Durigan respondeu que as pessoas

interessadas devem contatar a PRAD. Lembrou que somente referente ao ano de 1996 são 37 ações.

O Sr. João Carlos perguntou se será seguida a ordem cronológica dos precatórios. O Prof. Durigan disse que sim, a ordem cronológica dos precatórios será seguida. O Sr. João Carlos refez solicitação anterior sua de pautar para a próxima reunião a discussão da parcela fixa do reajuste 2007. Disse que a não discussão nos órgãos colegiados das Universidades não pode servir como desculpa para o Cruesp não querer fazer a discussão. O Sr. João Carlos, falando do PPRA quem vem sendo desenvolvido nas Unidades, disse que muitos laboratórios e outras áreas de risco não foram visitados. Disse que o trabalho realizado por algumas empresas foi insatisfatório. O Prof. Durigan disse que a contratação das empresas que fizeram o PPRA foi de responsabilidade das Unidades. O Sr. João Carlos opinou que a realização mal feita dos PPRA's terá reflexos em outras instâncias posteriormente. Sugeriu que a PRAD encaminhe solicitação às Unidades de revisão dos PPRA's, e que relatórios sejam encaminhados ao CADE. O Prof. Padilha, em aparte, disse que as Unidades licitaram a contratação das empresas. Ocorreram casos de empresas que não prestaram um bom serviço. Disse que Bauru tem um engenheiro e um técnico em segurança do trabalho que, quando solicitados pelos campi, vão às Unidades assessorar a elaboração dos PPRA's. Ainda com relação ao assunto insalubridade, O Prof. Durigan informou que já foi aprovado pelo Estado que a Unesp realize todo o processo de perícias médicas e licenças. O Sr. Ademir sugeriu que o assunto seja encaminhado para análise do Conselho Gestor do PGSST.

O Prof. Magnoni solicitou informações sobre a situação da rede e internet na Unesp, dada a preocupante exposição do Assessor de Informática da Reitoria quando de sua explanação no CADE. O Prof. Durigan disse que os equipamentos continuam em Barueri. Informou que as linhas de transmissão de dados foram licitadas para a Telefônica a preços menores que os anteriores. Informou, ainda, que a intenção da Administração é mudar o núcleo para outro local que seja comum às três Universidades.

O Sr. Paulo Ramão refez solicitação anterior de um relatório da CRH sobre os treinamentos realizados, onde se destaque o custo dos treinamentos e áreas beneficiadas. Lembrou que foram destinados recursos no último orçamento para treinamentos, e que é interessante saber quais áreas já foram beneficiadas e quais faltam ser atendidas. A Sra. Emília, coordenadora da CRH, ficou de providenciar o relatório. **(A Emília e a Beth da CRH procuraram-me, no intervalo da reunião do CADE, para falar sobre o caso dos auxiliares de informática. Sobre este assunto, encaminharei relatório à parte, de reunião que tive na CRH no dia seguinte).**

O Sr. Ademir solicitou registro de que entre 04 e 07 de outubro será realizado o Encontro entre o Sintunesp e as Associações de Servidores, em Bauru. Disse que neste Encontro, importante para a categoria, serão abordados diversos assuntos de interesses dos servidores técnicos-administrativos. Como Presidente da Comissão de revisão do Esunesp, informou que receberam diversas propostas de alteração, dentre elas destacou a conversão de no mínimo um mês de licença-prêmio em pecúnia. Informou que contataram a AJ e foi dito que isso não é viável juridicamente. Manifestou a preocupação com relação a situação dos servidores

do HC-Botucatu. Disse que é grande o *déficit* de servidores, e que os mesmos vêm sendo contratados via Famesp. Há uma sobrecargas sobre o atual quadro. O Prof. Durigan disse que o subquadro do HC é de 1539 funções, sendo que existem 1198 providas. O assunto subquadro está na pauta de discussões. O Prof. Pasqual disse que deve-se ter especial atenção nas áreas estratégicas. Existem casos de locais onde servidores contratados pela Famesp ocupam cargos de confiança.

O Prof. Antonio Celso informou sobre a situação da Unamos de Assis, onde após a constituição do Conselho Gestor local foi exigido dos médicos lá lotados o cumprimento do horário constante do contrato de trabalho e planejamento das atividades. Ocorreram ameaças de pedidos de demissão. Informou que foi dado um prazo para adequação, com anuência da Congregação. Lembrou que, quando do envio das informações das atividades das Unamos ao CADE, a Unidade de Assis foi uma das únicas a informar o não cumprimento dos horários por parte dos médicos. O Prof. Bozelli disse que a Comissão das Unamos deve apresentar relatório ao CADE propondo a alteração nos contratos de trabalho dos médicos. O Prof. Durigan, representando a Reitoria, manifestou total apoio às medidas tomadas pela Unidade de Assis. O Prof. Padilha opinou que é a difícil a contratação de médicos com o salário propiciado.

Passando para a discussão dos itens da pauta, foram aprovados os itens 04 e 06 e destacados os itens 01, 02, 03 e 05.

Na discussão do item 01, que trata das seções técnicas e não-técnicas, a proposta era a exclusão do nome “Seção Técnica” e a transformação do cargo de confiança responsável pela seção em “Supervisor de Seção I” e “Supervisor de Seção II”. A Sra. Emília lembrou que a solicitação iniciou-se a partir da Conferência de Pós-Graduação, que pediu a transformação da Seção de Pós-Graduação (SPG) em Seção Técnica. Disse que, na administração pública, Seção Técnica é aquela que exige nível superior. O Prof. Antonio Celso manifestou-se dizendo ser essa uma proposta justa, contemplando a complexidade do trabalho desenvolvido pela SPG. Propôs a revisão do subquadro da SPG pela CEAFA, visando a contratação de servidor que se dedique ao preenchimento do DATACAPES. O Prof. Durigan disse que não se pode amarrar a proposta de mudança na estrutura com o subquadro da seção. O Prof. Antonio Celso pediu que se analise, dedicadamente, na CEAFA o subquadro da SPG. O Sr. Ademir disse que, quando discute-se seções técnicas, a área de serviços, principalmente a Seção de Atividades Auxiliares, é sempre relegada. Lembrou da importância e complexidade dos serviços lá realizados. O Prof. Marcelo Fossey disse que tem dúvidas sobre a manutenção das seções de Materiais e Comunicações como seção técnica. O Prof. Tato lembrou que a discussão e proposta apresentada foi justamente para que não se aprofundasse a divisão entre as áreas acadêmica, administrativa e de serviços. Disse que a discussão sobre a área de serviços poderia ser feita na CEAFA, com mais calma. O Prof. Diniz observou que o impacto financeiro será de R\$ 370 mil . Propôs a rediscussão no âmbito da CEAFA. O Prof. Durigan observou que todos se acham essenciais e que seus serviços são de importância. Essa é uma discussão difícil. Pediu que fossem feitas propostas de discussão ou retirada de pauta. O Prof. Tato disse que pode ser feita uma discussão pontual na CEAFA e que o assunto pode retornar em próxima reunião. O Prof. Antonio Celso manifestou-se dizendo

concordar que a SAA realiza um trabalho de complexidade. Todavia, opinou, a Seção de Comunicações não tem complexidade que justifique o enquadramento do supervisor como "Supervisor de Seção II". O Prof. Tato propôs a inclusão da SAA. O Prof. Marcelo Fossey propôs a inclusão da SAA e a exclusão da Seção de Comunicações. Colocado em votação, o item foi retirado de pauta para análise da CEAFA.

Na discussão do item 02, o Prof. Durigan disse que a Reitoria está adiantando a proposta de contratação por causa do ano eleitoral. Disse que é importante que as Unidades decidam até dezembro as contratações, para que até março de 2008 sejam realizados os concursos e até junho já estejam homologados. O Sr. Alberto lembrou que o CADE havia aprovado que as AG's teriam o mesmo tratamento que o HC. Desta forma a AG de Bauru teria direito a 06 autorizações e a AG de Botucatu a 03 autorizações. O Sr. Ademir louvou a iniciativa da PRAD e CRH em adiantar-se no processo. O Prof. Tato propôs que, para 2008, seja incluído o subquadro da Reitoria na proposta de reposição de pessoal técnico-administrativo. Colocado em votação, com as alterações propostas pelo Sr. Alberto, foi aprovado por unanimidade.

Na discussão do item 03, o Prof. Durigan disse da dificuldade em estabelecer quais os itens que deverão ser alvo da discussão, quais serão as atividades remuneradas contempladas no estudo. O Prof. Pasqual sugeriu que as atividades docentes concomitantes remuneradas devem ser discutidas, pois estas não são muito bem regulamentadas. O Prof. Padilha opinou que o que não está regulamentado é burla do RDIDP. O Prof. Pasqual disse que mesmo assim os relatórios são aprovados. Opinou que há sim uma ausência de regulamentação. As regras não estão muito claras. O Prof. Marcelo Fossey lembrou que compete ao CADE regulamentar as taxas sobre prestação de serviços. Além de deliberar sobre que taxas cobrar, devemos dizer qual o destino dos recursos arrecadados, disse. Diversos conselheiros se manifestaram e foi introduzido no assunto os cursos de especialização. O Prof. Durigan opinou que a Universidade não recebe dinheiro público para os cursos *lato sensu*. Disse que não é justo destinar recursos para as especializações porque estaremos tirando dinheiro dos cursos de graduação e *stricto sensu*. Lembrou que apenas devemos definir o que vamos discutir. O Prof. Padilha disse que temos que passar o novo para a graduação e para o *stricto sensu* (mestrado e doutorado), para o *lato sensu* não. O Prof. Tato irá encaminhar uma solicitação dos tópicos a serem discutidos.

Na discussão do item 5, destaque feito pelo Sr. Alberto, foi-lhe dado o esclarecimento devido. Colocado em votação, foi aprovado por unanimidade.

A pauta da reunião pode ser acessada em <https://www.unesp.br/pautas/index.php?sessao=323>

É importante que os colegas atentem para a discussão da transformação dos cargos dos responsáveis pelas seções. O texto pode ser acessado no endereço https://www.unesp.br/pautas/Sessao/00323/01/1/proc_536_2007.pdf Estou a disposição para esclarecimentos e levar as suas sugestões quando da discussão no CADE.

Lembro aos colegas técnicos-administrativos que este relato apresenta a minha visão das reuniões do CADE e o que anoto das falas dos conselheiros. Outros colegas membros do CADE podem ter outras ponderações e pinçado outras falas na reunião.

Coloco-me a disposição dos colegas para o que se fizer necessário.

Paulo Sérgio Ramão
Representante Técnico-Administrativo no CADE